

## A LITERATURA COMO CAMINHO PARA A INCLUSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Oro<sup>1</sup>; Shalise Vitória Garcia<sup>2</sup>; Juliana Vechetti Mantovani Cavalante<sup>3</sup>; Laysa Caethano de Almeida <sup>4</sup>; Leila Maria Gumushian Felipini<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Letras pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>2</sup> Graduando em Letras pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>4</sup> Graduando em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

### RESUMO

Este trabalho apresenta um relato detalhado das ações desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), vinculadas ao Subprojeto Letras e Pedagogia – Educação Especial. As intervenções ocorreram no 3º ano A do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Núcleo de Ensino Renovado Lydia Alexandrina Nava Cury, em Bauru/SP, turma composta por cerca de 25 estudantes, incluindo quatro crianças com laudos que indicam necessidades educacionais específicas. O projeto buscou integrar literatura, inclusão e educação emocional, entendendo o texto literário como ferramenta para construção de sentidos, desenvolvimento da empatia e fortalecimento das relações sociais.

**Palavras-chave:** Literatura. Inclusão. Educação Especial. Educação Emocional. PIBID.

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência constitui um espaço fundamental para aproximar licenciandos da realidade escolar e favorecer a articulação entre teoria e prática. No contexto deste projeto, as atividades foram desenvolvidas no terceiro ano do Ensino Fundamental I de uma escola pública municipal que apresenta grande diversidade entre seus estudantes, tanto em aspectos acadêmicos quanto emocionais. A presença de quatro alunos com laudos reforçou a necessidade de práticas que considerassem a inclusão e a adaptação de estratégias pedagógicas.

A literatura foi escolhida como eixo das intervenções devido ao seu potencial de promover reflexão, estimular a imaginação e favorecer o desenvolvimento da empatia. Ao

trabalhar textos literários com intencionalidade pedagógica, buscou-se ampliar o repertório cultural dos estudantes e fortalecer suas habilidades de comunicação e convivência. A observação inicial da turma evidenciou desafios relacionados à atenção, expressão oral e interação social, o que reforçou a importância de metodologias sensíveis às singularidades de cada estudante. Assim, o projeto teve como propósito compreender como a literatura pode atuar como ferramenta de inclusão e contribuir para a formação integral dos alunos.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada baseou-se em observações da rotina escolar, registros reflexivos e planejamento colaborativo entre bolsistas, professora regente e coordenação de área. As intervenções ocorreram semanalmente e envolveram leitura compartilhada, rodas de conversa, produções textuais, atividades artísticas e exercícios de dramatização. A escolha das obras literárias considerou temas que dialogassem com emoções, convivência e respeito às diferenças, bem como linguagem adequada à faixa etária.

Foram utilizadas estratégias acessíveis, como explicações segmentadas, apoio visual, leitura em voz alta e organização de duplas para favorecer a aprendizagem colaborativa. As necessidades dos estudantes foram observadas continuamente, possibilitando ajustes nas propostas e maior aproximação entre bolsistas e turma. Os registros realizados após cada intervenção permitiram compreender a evolução dos alunos e aprimorar o planejamento das atividades seguintes. A metodologia adotada buscou contemplar diferentes ritmos de aprendizagem e garantir que todos pudessem participar das atividades.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados apontaram que a literatura desempenhou papel significativo no engajamento dos estudantes e na melhoria das interações sociais. As leituras compartilhadas despertaram interesse e promoveram momentos de escuta e diálogo. Com o passar das intervenções, os estudantes passaram a expressar suas opiniões com mais segurança e

autonomia, evidenciando maior compreensão dos textos e capacidade de relacioná-los com situações do cotidiano.

Os alunos com necessidades específicas também apresentaram avanços importantes. A mediação pedagógica, aliada ao uso de recursos acessíveis, contribuiu para aumentar sua participação nas atividades e fortalecer sua autoconfiança. As produções textuais revelaram ampliação do vocabulário e maior clareza na organização das ideias. As atividades artísticas e possibilitaram que os estudantes explorassem novas formas de expressão e construíssem interpretações criativas.

Foi observado ainda um progresso significativo nas relações interpessoais. Discussões sobre amizade, respeito, diferenças e sentimentos, mediadas pelos textos literários, favoreceram atitudes mais empáticas e colaborativas dentro da sala de aula. Conflitos recorrentes passaram a ser resolvidos com maior diálogo, demonstrando que a literatura contribuiu para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

Para as bolsistas, a experiência proporcionou maior compreensão do papel da inclusão na prática docente e das demandas reais que permeiam o ambiente escolar. O contato direto com a turma reforçou a importância do planejamento intencional, da observação atenta e da flexibilidade pedagógica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada evidencia que a literatura, quando utilizada de maneira planejada e mediada, constitui ferramenta potente para promover inclusão, estimular habilidades linguísticas e fortalecer relações sociais dentro da sala de aula. O projeto demonstra que práticas sensíveis à diversidade favorecem a participação de todos os estudantes e contribuem para um ambiente de aprendizagem mais humano e acolhedor.

Para as bolsistas, o PIBID mostrou-se fundamental para a formação docente, proporcionando vivências que permitiram compreender os desafios da inclusão e a complexidade do processo educativo. A experiência consolidou a percepção de que educar requer escuta, sensibilidade e compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2020.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, à UNISAGRADO, às professoras coordenadoras e à professora supervisora, bem como aos estudantes e equipe escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo de Ensino Renovado Lydia Alexandrina Nava Cury, pelo acolhimento e colaboração indispensável ao desenvolvimento do projeto.